



Voto de Preocupação n.º 50/XIV

Pela situação no território de Hong Kong

Desde junho de 2019, as ruas de Hong Kong são palco de protestos e manifestações, inicialmente motivadas pela aprovação de uma lei que previa a possibilidade de extradição para a República Popular da China, colocando em causa o regime especial de direitos, liberdades e garantias que define a especificidade da região de Hong Kong.

As manifestações mobilizaram milhares de cidadãos, o que forçou a retirada da lei pelas autoridades de Hong Kong. No entanto, o recuo das autoridades não desmobilizou os cidadãos de Hong Kong, que alargaram as suas reivindicações a temas fundamentais como a democratização das instituições políticas.

Nas últimas semanas, a escalada de violência, quer por parte das forças policiais, quer por parte dos manifestantes, acentuou-se.

Há quatro dias que se registam confrontos violentos na Universidade Politécnica de Hong Kong, instalações que estão cercadas pela polícia desde domingo passado, onde inicialmente ficaram barricados cerca de 800 estudantes, dos quais 100 ainda se mantêm nas instalações.

Perante a escalada de violência e o impasse nesta região, reunida em sessão plenária, a Assembleia da República:

- 1 – Demonstra o seu profundo pesar pelas vítimas mortais dos protestos em Hong Kong, lamentando o elevado número de feridos que se regista desde o início dos protestos;
- 2 – Condena a escalada da violência entre manifestantes e forças policiais;
- 3 – Apela ao diálogo e à procura de soluções pacíficas para a resolução do conflito e ao reconhecimento da importância de se encontrarem os compromissos políticos necessários para inverter a escalada da violência.

Palácio de São Bento, 20 de novembro de 2019

Os Deputados